

REABILITAÇÃO FÍSICA E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DOS DESASTRES NATURAIS: ESTUDO DE CASO EM NOVA FRIBURGO

MAUREN (MAUREN) (/proceedings/100058/authors/336485)¹; Carlos Machado de Freitas (Carlos Machado de Freitas) (/proceedings/100058/authors/334264)²; Elaine Miranda (Elaine Miranda) (/proceedings/100058/authors/336486)³

2018/papers/reabilitacao-fisica-e-recuperacao-da-saude-no-contexto-dos-desastres-naturais--estudo-de-caso-em-nova-friburgo)

Apresentação/Introdução

No dia 11/01/2011, chuvas fortes provocaram alagamentos e deslizamentos de terra na região Serrana do Rio de Janeiro, levando cerca de mil pessoas a óbito, maior desastre natural registrado no Brasil até então. Desastres como este, cada vez mais frequentes devido às mudanças climáticas, também podem provocar deficiências e gerar incapacidades físicas aos sobreviventes.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi investigar o processo de reabilitação física nas situações de desastres naturais, identificando necessidades, demandas e acesso aos serviços de saúde.

Metodologia

Estudo de caso em um dos municípios mais atingidos, Nova Friburgo. Dados secundários e primários foram utilizados para caracterizar as condições de vida da população, investigar possíveis relações entre indicadores epidemiológicos com o desastre e conferir o aumento das queixas traumáticas na semana após o desastre. As necessidades de reabilitação e a capacidade de resposta no período de recuperação foram exploradas por meio de entrevistas semiestruturadas com 12 vítimas, 17 profissionais de saúde e o gestor responsável pelos serviços públicos de reabilitação no município. Foram realizadas medidas de frequência simples nos dados quantitativos e as entrevistas passaram por análise de conteúdo.

Resultados

O município possui alto Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e apresenta diferentes indicadores de condições de vida melhores que a média para o estado e municípios vizinhos. A proporção de queixas traumáticas no serviço municipal de emergência triplicou na semana posterior ao desastre, ampliando as necessidades, porém não a demanda por serviços de reabilitação. Entre as vítimas entrevistadas os caminhos para a reabilitação foram diversos, mas apenas uma recebeu atendimento completo de fisioterapia pelo SUS. As demais contrataram plano de saúde ou aceitaram serviços solidários. Uma pagou por desembolso direto, uma se deslocava para atendimento no Rio de Janeiro e uma ficou sem atendimento.

Conclusões/Considerações

A demanda por reabilitação foi reprimida devido ao desconhecimento do serviço de reabilitação, falta de confiança no serviço público, necessidades concorrentes e deficiência do acolhimento das queixas nos serviços. Recomendações: realizar busca ativa de vítimas com necessidades de reabilitação; reorganizar a assistência de reabilitação, revendo a agenda de prioridades e encaminhando os casos de baixa complexidade para os serviços de atenção básica.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ IFRJ ;

² Centro de Estudos em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz;

³ UFF

Eixo Temático

Organização da Atenção da Saúde: Modelos, Redes e Regionalização da Saúde

Como citar este trabalho?